

Presidente do STF garante que PCS4 está no orçamento

Em reunião com representantes da Fenajufe, ministro Cezar Peluso confirma que proposta foi enviada dia 20 à Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento.

Categoria, no entanto, precisa manter mobilização para que projeto seja aprovado no Congresso

A mobilização e a pressão dos servidores do Judiciário Federal em todo o país sobre a cúpula do Supremo Tribunal Federal (STF) não tem sido em vão. Prova disso é que, em reunião com representantes da Fenajufe, na noite do dia 22 de julho, o presidente do STF, ministro Cezar Peluso, confirmou que o PL 6.613/2009 consta na previsão orçamentária. Se-

gundo o ministro, a proposta foi enviada no dia 20 deste mês à Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento. Aos dirigentes sindicais, Peluso garantiu que os custos do PL que implementa o PCS4 da categoria estão na previsão de orçamento. Segundo o ministro, o PL tramita dentro do combinado e deve ser fechado um acordo

para que o projeto seja votado depois das eleições.

“A luta da categoria tem sido difícil. Mas temos que continuar mobilizados. Os resultados vão começar a aparecer. Essa confirmação do ministro Cezar Peluso é a demonstração de que nossa pressão valerá à pena. O envio do orçamento contemplará o custo de R\$ 6,4 bilhões de implementação do PCS4”, afirma Roberto

Ponciano, diretor do Sisejufe.

Para Ponciano, desta forma fica garantido a implantação do PCS4 integralmente, com remuneração normal sem a necessidade de adotar o subsídio. “Isso prova o que sempre defendemos, que não havia negociação para adotar os subsídios. As parcelas do PCS4 estariam garantidas com o envio do orçamento”, defende.

Mas o diretor do sindicato mantém o discurso da mobilização por entender que o envio do orçamento é o primeiro passo. A pressão deve continuar pelo fato de ser o governo quem determina o que será mantido ou não no orçamento. “É manter a mobilização”, convoca.

Leia mais sobre a reunião com o presidente do STF na página 2.

Chico César comanda a festa

Nem só de mobilização e luta por melhores condições de trabalho e salário vivem os servidores do Judiciário Federal do Rio. Como ninguém é de ferro, cerca de 300 funcionários aproveitaram o 17º Botequim - Especial Festa Julina do Sisejufe, no dia 9 de julho, no Club Municipal, na Tijuca. Ao som do cantor e compositor Chico César, no show “Francisco Forró e Frevo”, o pessoal bateu coxa, arrastou pé pelo salão curtindo xote, xaxado, forró, frevo, num clima em que a sanfona comandou a festa. Foi um momento em que os servidores tiveram pequeno descanso no meio da luta pela aprovação do PL 6.613. **Página 3**



Foto: Luísa Breda

LEIA TAMBÉM

PEC acaba com aposentadoria de juízes que cometem irregularidades

Página 2

Oficiais de Justiça cobram qualidade do serviço no TRF

Página 4

CUT lança Plataforma da Classe Trabalhadora no Rio de Janeiro

Página 5

Categoria mantém mobilização pela aprovação do PL 6.613 no Congresso

Página 9

Palestra marca o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana

Página 10

Confira andamento das ações ajuizadas pelo Departamento Jurídico do Sisejufe

Páginas 11 e 12

ASSEMBLEIA GERAL

Quinta, 29 de julho, às 12h, na Justiça Federal da av. Rio Branco

Pauta: Informes e avaliação das negociações do PL 6.613/2009 e eleição da delegação para reunião ampliada do dia 1º de agosto

APAGÃO NO JUDICIÁRIO FEDERAL – QUARTA, 4 DE AGOSTO

O Judiciário Federal vai parar para o PL 6.613/2009 andar